

CARTA DE APOIO PARA O PLS 769/2015
Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – SBPT
= Março de 2016 =

O Tabagismo é uma doença que, no nível mundial, atinge 1,3 bilhão de pessoas e causa 6 milhões de mortes anualmente. Os conhecimentos científicos ainda não tiveram impacto efetivo no seu controle por motivos bem conhecidos, atribuíveis à dependência a que são submetidos seus portadores e aos grandes lucros auferidos por quem explora o produto. Para a solução definitiva do problema tabagismo, serão necessárias ações a curto, médio e longo prazos, contínuas, progressivas, e sustentadas por um grande trabalho em rede. A Convenção Quadro para Controle do Tabaco (CQCT) da OMS – Primeiro Tratado Internacional de Saúde Pública - instituída em 2005, é a grande estratégia de controle. A implementação dos seus 38 Artigos desenvolve-se em cada país, com diferentes focos e variados graus de intensidade, conforme características locais. O Brasil, por ser grande produtor e o maior exportador de fumo, enfrenta muitas dificuldades para alinhar-se a este tratado, sendo da máxima importância a fortificação e a atuação conjunta de setores GOVERNAMENTAIS (CONICQ – Comissão Nacional para Implantação da Convenção Quadro, INCA, ANVISA, e outros FEDERAIS, ESTADUAIS e MUNICIPAIS, OPAS, SVS, IDEC) e NAO GOVERNAMENTAIS (ACT+, AMB, CFM, SBPT, CETAB, ABEAD, etc.) que trabalham arduamente para implementação da CQCT no país.

O Brasil avançou bastante no Controle do Tabagismo, tendo conseguido significativa redução da prevalência, nos adultos, de 35% em 1989 para 11% em 2015. No entanto, o caminho ainda será longo para atingir-se controle mais efetivo, particularmente pela resistência dos fumantes mais dependentes que necessitarão de tratamentos especializados, e pelo grande incentivo que os jovens ainda recebem para começar a fumar.

Apesar das inúmeras ações já implantadas no nosso país para controle do tabaco e do tabagismo, a Indústria do Tabaco continua usando estratégias para captar novos fumantes e manter os fumantes habituais cativos da dependência.

A SBPT, com este manifesto, apóia enfaticamente o PLS 769/2015 que visa tornar obrigatória a padronização das embalagens de cigarros, e a proibição: do uso de aditivos nos cigarros, da propaganda de cigarros nos pontos de venda e fumar em carros e outros veículos com crianças a bordo (para prevenção do tabagismo).

Através da sua Comissão de Tabagismo, a SBPT declara que continuará se empenhando ao máximo na defesa da saúde da população e priorizando ações efetivas e continuadas para o banimento do tabagismo do nosso país. Para isso, compromete-se de trabalhar cada vez mais na grande rede que atua junto ao Setor Político Governamental e à Sociedade Civil, particularmente para a implementação da Convenção Quadro da OMS no Brasil. Por sua vez, os pneumologistas comprometem-se a continuar se especializando e dedicando ao tratamento dos fumantes e tudo fazer para o Controle do Tabagismo.

Brasília, Março de 2016.

Dr. Renato Maciel - Presidente da SBPT

Dr. Miguel Abidon Aidé – Diretor de Assuntos Científicos da SBPT

Dr. Luiz Carlos Corrêa da Silva - Comissão de Tabagismo da SBPT